

REVISTA "A Violeta". Ano 17, nº 205. Cuiabá, 30 de abril de 1933. 2 ex.

A VIOLETA

ÓRGÃO DO GRÊMIO LITERÁRIO "JULIA LOPES"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA BERNARDINA RICH

ANNO XVII

Cuiabá, 30 de Abril de 1933

N. 205

Chronica

Bella é a iniciativa de um grupo de ardorosos patriotas que pleiteia a erecção de um monumento para perpetuar a memoria do Cel. Pedro Celestino Corrêa da Costa, que foi de Matto Grosso um digno filho, um cidadão benemerito, um incançável batalhador, enfim, das batalhas em que estavam empenhados os interesses da Patria.

Somos dos que pugnam não só para que esta idéa cresça a mais e mais e em breve se torne em uma justa realidade, mas ainda fazemos côro as expenidas e publicadãs no "O Matto-Grosso".

Pedro Celestino, foi em todo o terreno um matto-grossense amante da sua terra e da sua gente.

Ha umas dezenas de annos onde estaria a dôr de uma enfermidades, na classe pobre ou na abastada, que não se dissesse, com fé; já consultou a Pedro Celestino?

E' que elle alliava á sua muita pratica e conhecimento de pharmacia uma attenção sempre benevola para com todos os que iam servir-se dos seus beneficos conselhos.

Não quero revolver o tumulo respeitavel dum morto para estudal-o

como politico intelligente a despeito mesmo da sympathia que lhe consagrava e das suas ideas que muitas vezes applaudiu; ainda é cedo para tal!

Deixem-me porém fazer justiça ao seu valor de cidadão benemerito, adquirido pela prudencia que sabia manter, mesmo em situações visivelmente suas, contendo um povo todo que o apoiava na mais arremetada ordem e disciplina.

Mas, deixemos o politico habilitado, levado pela justa escolha do povo diversas vezes á dignidade governamental, deixemos ainda o perito e modesto pharmaceutico a espalhar curas e beneficos a mãos cheias; a caridade dispensa as recompensas.

Um titulo não pode ser lançado ao olvido, si quizermos dar a Cesar o que é de Cesar.

Pedro Celestino fez jús a uma coroa de meritos para aureolar lhe sempre a fronte augusta e respeitavel.

Foi o amigo do ensino publico, foi o auctor da reforma da nossa instrução primaria.

Esta obra que lhe mereceu o mais acendrado amor, o melhar dos seus esforços, todo o valor do seu governo benemerito, é um titulo que

lhe pertence e a ninguém é dado occultar.

Não foi somente por meio de decretos que prestigiou aquellas benemeritas creações suas que são a Escola Normal e Modelo annexa e o grupo escolar do 2º districto.

A sua presença aos festejos, as suas visitas ás escolas, os premios aos alumnos distinctos do curso primario, as suas palmas á infancia escolar acompanhando o sorriso paternal que dispensava ás crianças cujos festejos distinguia sempre com a sua presença, tudo está na lembrança de todos para que se faça justiça ao amigo da instrucção primaria, ó alicerce das patrias bem formadas.

Está porque é de justiça que um monumento atteste para o futuro esta benemerencia digna de ser imitado!

E porque não levantalo aqui, connosco, para vivida lembrança da geração vindoura?

Não sabemos do desejo do illustre morto e o da sua cara familia sobre o lugar onde deve ficar o eterno jazigo dos seus ossos.

Aqui ou lá, pouco importa, pertence a escolha á resolução intima da familia.

A sua memoria deve viver para sempre na nossa historia e o monumento que a perpetue aqui, na terra que muito amou e que é sua; aqui onde nós todos o queremos; aqui á vista da nossa infancia e da nossa juventude para exemplo de gratidão, de amor e honra aos que se fazem dignos pelos seus meritos pessoases.

Esse monumento, para a geração nova, será um livro sempre aberto a repetir lhe: "eis um bom matto-

grossense! que cada um de vós faça como elle fez, uma obra siquer de merito real, qualquer que ella seja, e Matto Grosso, prospero, será apontado como um dos mais grandiosos Estados da patria brasileira.

Arinapi

A religião

A' bôa D. Sinhasinha:

A religião conforme sentimo-la não nos deixa a menor duvida de ser ella a luz enviada por Deus, para illuminar-nos no caminho recto da vida. Por ella somente poderemos conhecer a verdade, o dever, o amor para com os nossos semelhantes, a perdoar e a ser humilde. Ella nos aponta o horizonte do bem ensinando-nos por seus meios a alcanca-lo, chegando espiritualmente a um ser onnipotente, nosso Creador. Sem ella não poderemos absolutamente viver tranquillamente... recorde-mos os nossos infortunios!...

De quem nos lembramos primeiro? e de onde colhemos as melhores consolações!?

E' sem duvida do nosso meigo Senhor, por meio de suas sagradas palavras na Biblia. Sabemos quam atróz fôra o soffrer do nosso bondoso Deus, resgatando-nos com o seu sangue, perdoando as ofensas e o martyrio que lhe inflingiram, nascendo, vivendo e morrendo na maior pobreza, ensinou-nos a amar a nossos semelhantes como a nos mesmo e antes disso elle nos fortificou, instituindo a Relegião para nela termos o consolo, a salvação e a purificação de nossa alma. A Religião, desde os tempos mais remotos vem semeando sua benifica semente, da qual já gozamos o seu

suave conforto. Ella tem convertido verdadeiros espiritos que se debatiam nas Trevas... dando-lhes a necessaria luz. Hoje devemos trabalhar, não somente para converter entes selvagens, mas civilizando os que não querem crêr na existencia de Deus! emprehendemo-nos nessa santa jornada, sem desanimarmos... sempre com a coragem da vanguarda... morrendo se preciso fôr na defeza da nossa santa Religião, como verdadeiras cristãs tendo nos labios os nomes sagrados de Jesus e Maria. A Igreja Catholica nos repete annualmente as passagens todas da vida de Jesus, aqui na terra, fazendo-nos recordar vivamente conforme nos affirma a sagrada escriptura. É daqui para onde teria ido aquelle ser!?... sem duvida para a Patria do seu Divino Pae a mesma que elle offerece áquelles que o souberem honrar, respeitando e seguindo a sua santa doutrina!.. A unica plantada por Elle, a Religião Catholica. Emfim é ella a agradável herança deixada pelo nosso Pae Celestial, para por seus meios ficarmos promptas para recebermos na hora extrema, o passe d'essa longa viagem e que nos conduzirá na Santa Patria de Jesus para vivermos eternamente felizes.

Cobar.

Querido Colibri

Com grande prazer respondo tua gentil cartinha de Janeiro. Estou em muito atrazo e falta para contigo; não é verdade, amigo? Mas sei que me perdoarás, quando souberes que tenho me ausentado por diversas vezes da nossa cidadezinha e tenho tido, tambem outras atrapalhações.

Agora, que já justifiquei minha falta, é a minha vez de perguntarte o que tens feito? Por que estás tão quietinho? Não quizeste dar um vôo, no sabbado, até o salão do baile!... A tua amiguinha esteve nessa festa e... não poudo gostar muito ... porque sentiu imenso a tua ausencia....

Apezar disso, meu caro, asseguro-te que foi a nota alegre da semana! A nossa terra está se tornando sempre mais triste, não achas? Imagina o que, na animação das dansas, descobril... Nem és capaz de adivinhar!... Uma *lista*, com umas perguntas que passo a enviarte:

Quanto dão pelas *saudades* da V. A.? Pela gentileza da D. P. A.? Pela sympathia de A. N.? Pela elegancia da V. C.? Pela graciosidade da C. G.? Pela alegria da D. S. P.? Pela vivacidade de H. C.? Pelo andar chic da C. S.? Pela linda côr de M. N.? Pelo espirito de S. C.? Pela delicadeza de E. D. M.? Pelo fas inante sorriso da E. P.? Pelos olhos seductores da O. A.? Pela graça da A. A.? Pela sinceridade da C. F.? Pelo porte de A. S.? Pelos ricos cabelos da C. M.? Pela intelligencia da I. A. C.? Pelo typo mignon da E. M.? Pela semelhança da A. N.? com a Greta? Pelo seucantos da L. F.? Pela meiguice de A. O.?

Quantos perguntas e iniciais, não é, caro amigo?

Si conseguires decifral-as, quero saber a que gentis «*mademoiselles*» pertencem e, por isso, espero o teu valioso auxilio pois não sou muito dada a *charadas*... Confio muito no teu *juízo*... (dize-me si a escolha foi certa) e aguardo, ansiosa, a resposta.

Tua sincera
Fada.

Soluços doridos

É tudo triste! Em rápida lufada

Passa o vento cantando em assobio.

No céu, a lua pallida e cansada

Rebuçada de nuvens sente frio.

Quanta tristeza! Aos golpes da rajada

Treme a flor, geme o lago, brame o rio.

E a minha alma soluça desolada...

E o meu corpo tiritia em arrepio.

Lá, de um canto do céu, uma estrelinha

Tão bella, tão brilhante, tão sosinha

Apaga-se tal qual um vagalume.

E eu penso em ti, estivesses ao meu lado!

E a minha alma cessava o seu queixume,

E o meu corpo se erguia ao teu agrado!

Anídia Coutinho.

(Yára do Leste)

Bilhete roxo

À Siaby

Escrevo-te nesta salinha morna e clara, tendo ao lado dois vasos de folhagem de diferentes tons. Na frente um grande espelho de cristal reflecte a minha figurinha inútil!

Fecho o livro que estava relendo. Lã, com attenção, o meu poeta favorito; aquelle cujos versos mais me falam a alma, em summa — Agenor Nunes Pires, o jovem lirico e autor de "Flores d'Alma". Seus versos me enchem de encanto infinito, enlevam-me o coração...

Oh! como é doce reler-se um poema assim!

Uma infinita saudade me embala, cujo balanço lento e macio procura adormecer-me fazendo-me sonhar...

Eu sinto sede de novos affectos...

mas ninguem me comprehende! E esses affectos deveriam vir de ti, deverião vir da tu'alma boa e branca!

Ha muito que a minha imagem apagou da retina querida que eu tanto amava.

É hoje dominada pelos teus encantos vivo nesta obsessão delirante. Os dias marcham celeres e o crescimento do meu affecto vai augmentando e com elle todo meu amor.

É agora nem sei dizer-te que pensamentos me enchem o cerebro que tristezas me enoitecem o coração,

que máguas indefinidas me enlutam a alma! Ha qualquer cousa de divino nesta minha affeição.

Descanço um pouco a penna; tenho os olhos humedecidos de pranto como se heuvesse, de todo enlouquecido.

A saudade me amedronta, me crucia, me esmaga...

Sou uma triste vencida; humilho-me ante a força das minhas lagrimas!

Yara do Leste.

Recordando

Foi em Abril.

Na bella e modesta capellinha do Collegio iniciava-se, antecipadamente, os festejos do sorridente mez de Maria.

No altar, em um bello quadro enfeitado de flores e resplendente de luzes Ella, a Virgem de D. Bosco, a Auxiliadora dos Christãos, parecia dispensar um sorriso aquellas almas crentes que lhe invocavam a protecção, num mistico ardente de fé e de amor.

Foi então, foi ali, numa evocação fervorosa, que tomei a resolução inabalavel que decidi da minha sorte para toda a minha vida.

E sob a protecção da Virgem do Bom Conselho, quando encontro, na estrada que trilho, as rosas musicas que mãs deu a Mãe de Deus; si espinhos me ferem, o perfume suave das petalas alenta-me e me fortifica; e, mais que o perfume a lembrança daquelle maternal sorriso de Maria que jamais se apagou da minha mente e que parecia apontar-me o caminho que me estava traçado.

Si a felicidade presente é para mim uma continua lembrança das graças abundantes dispensadas pela Virgem naquell bello mez de Maio, quando elle se approxima, não posso deixar de recordar daquelle bella e modesta capellinha do Collegio onde tomei a resolução inabalavel que decidi da minha sorte para toda a minha vida.

Arinapi.

O valor da mulher como esposa e como mãe

Antes de tudo, definamos a mulher na ordem social, para depois demonstrarmos os seus reais meritos na mesma sociedade.

A mulher é a explicação dos destinos do homem; é o verbo de sua alma! Deus disse; Não deve o homem estar só, e d'elle formára a mulher e, formando-a do coração do homem, como fez o Eterno, a mulher foi porque o coração é a morada dos mais nobres sentimentos; é porque finalmente a mulher devia ser a encarnação sublime dos affectos da humanidade e o thesouro precioso do amor sem manchas, do amor constante,

Rainha de nobilissimos affectos pela santidade das suas vertudes cristãs, a mulher é a gloria, o esplendor do esposo, a felicidade dos queridos filhinhos conchegados ao seu regaço e a alegria, a tranquillidade da familia inteira.

Sim, os meritos da mulher, como esposa e como mãe, são realmente dignos de veneração e de altos encomios; mas como infelizmente varios obstaculos se antepõem á veracidade pratica do que acabamos de dizer, vamos no presente artigo sómente falar dos meritos e valor da mulher como digna esposa; reservando-nos, porém para em artigo subsequente falarmos sobre os meritos e o grande valor da mulher como mãe.

A parte honrosas excepções, é de véras para lastimar-se, talvez devido ás licenças que com o envolvimento de civilização e progresso existem neste seculo, que chamam de "luzes", haja varias mulheres-esposas que não queiram compre-

hender a sua bellissima e elevada missão social! Dahi a incuria no cumprimento dos seus deveres na familia!! As impertinentes exigencias de modas, o exaggero do luxo e das joias, a cegueira pelos passeios, os divertimentos constantes e intempestivos, constituem os seus cuidados e ardentes anhelos, enquanto que, por isso mesmo, os pobres esposos muito se molestam, aborrecem-se e terminam a vida conjugal pelas disharmonias, pelas discussões e até pelas separações etc. etc.

Umás taes esposas, muitas vezes, não querem comprehender que devem viver segundo as suas posses, segundo as rendas ou lucros pecuniarios do infeliz e quiçá acabrunhado esposo!!

O lar domestico, devido o procedimento de umas taes senhoras, vive em abandono; alli a "desordem" é a ordem! A dispensa e a cosinha estão entregues aos "roedores e ás mesças" enquanto que a vaidade, o desperdicio, a indolencia e os máos exemplos triumpham.

Entretanto, com jubilo, radiante mesmo, vamos dizer algumas cousas sobre o merito e o valor da mulher-esposa, da que bem comprehendendo os seus deveres e os põe em pratica, para gaudio de seu esposo e bençã da sociedade.

E, com effeito, quanto é sublime e encantador o viver tranquillo e abençoado de uma esposa criteriosa e prudente! De facto, o melhor e o maior thesouro da mulher-esposa é o seu pundonor, a sua dignidade. Para a esposa vinculada ao destino do esposo, seus igualmente são os infortunios d'elle; unidos soffrem ambos, aos embates da existencia, as

contrariedades do mundo; e, si ha prazeres na vida, ambos gosam os beneficios passageiros desta vida tão brevê e precaria; um unico sentimento domina ambos; os seus corações se unem pelos jubilos reciprocos e entrelaçam-se pelas doridas lagrimas, quando ellas lhe assomam aos olhos.

A esposa de valor e merito é toda aquella que se contenta com os abundantes ou poucos recursos que lhe distribue o esposo, e que jamais mercadeja ou transige sua honra, sua dignidade, com o falso brilho dos europeis e das perolos duvidosas. A esposa de verdadeiro merito é aquella que vê nas ordens dadas por seu esposo uma lei, um preceito sagrado; é toda aquella que faz do respeito, da amizade, da fidelidade e da tolerancia para com o esposo, um verdadeiro culto; sendo ainda os seus constantes sonhares a economia, os zelos e os cuidados na direcção do seu lar, onde se encontraram os objectivos do seu bello viver, de affectuoso, puro e sincero amor. Graça ao bom Deus, contamos em nossa sociedade esposas modelos, que muito honram a nossa Patria; esposas de verdadeiro merito e de insigne valor, nas quaes se admiram, além das suas bellas virtudes religiosas, riquezas que muito engrandecem a alma e o coração da mulher e especialmente da mulher-esposa, que é incontestavelmente a base da familia e as esperanças da patria.

Terminando este primeiro artigo sobre merito e o valor da verdadeira esposa, fazemos votos ao Céu para que todas essas senhoras dignissimas jamais desmintam os bel-

los conceitos que sobre todas ellas fazemos.

São finalmente os nossos ardorosos desejos assim como egualmente tambem são os nossos sentimentos com referencia ao merito e o valor da mulher-mãe, de cujo importante assumpto nos occuparemos no proximo numero.

Mons. Solon Pereira

Noticiario

Arcebispo D. Aquino Corrêa

Foi, como sempre, commemorada com muito carinho, a data natalicia do nosso illustre e venerado Arcebispo, occorrida a 2 do corrente.

Os seus valiosos serviços prestados em prol do nosso Estado, da nossa cultura e da nossa religião, dão-lhe incontestavel direito à estima e gratidão dos seus conterraneos, unanimes todos em reconhecer o seu prestigio intellectual e moral, trazendo para o seu Estado natal muitos beneficios materiaes e moraes.

Esta Redacção, registrando com prazer essa data, apresenta ao illustrado e digno Chefe espirital as suas respeitosas e jubilosas felicitações.

O juramento á Bandeira

Empolgante e emotiva foi a cerimonia que se realisou a 9 do corrente na praça da Republica.

65 adolescentes, na primavera da existencia, prestaram, perante o sacrosanto symbolo da Patria, o juramento solemne de honra-la, servir-a e defendel-a, offerecendo-lhe o seu sangue e a sua vida.

A formosa oração do illustre commandante desta guarnição Cap. Eudoro Corrêa, foi um hymno de fé e de patriotismo, incentivando os jovens patricios para o dever, para a gloria e para a defesa da integridade da nossa Patria, nunca vencida e sempre gloriosa.

Commovida e empolgada pela grandiosa emotividade daquelle acto, dalli voltamos ouvindo ainda as formosas palavras pronunciadas pelos novos reservistas.

Dr. Generoso Ponce Filho

Cuiabá vestiu se de galas, para receber em seu seio, o extremoso filho, que depois de alguns annos, vem, com o carinho de sempre, revelar e trazer á sua terra e á sua gente os perfumes do seu acrisculado amor e da sua fulgurante intellectualidade.

A Violeta abre as suas perfumosas petalas para receber o seu dedicado e carinhos jardineiro, que, mesmo através dos continentes não a esquece, enviando-lhe carinhos e confortos

Estamos, pois, de parabens todos nós que pertencemos a este grande Estado, e, de mãos dadas, levamos ao illustre e querido conterraneo as mais jubilosas — boas vindas —

Os que chegam

Regressaram da viagem de recreio que fizeram ao Rio os nossos distinctos amigos Sr. Altair de Mattos e sua gentilissima esposa nossa presada consocia D. Elza de F. Mattos, aos quaes, embora tardiamente, levamos a nossa affectuosa visita,

Está, felizmente, restituida ao nosso meio, da viagem que fez ao Rio, a nossa devotada amiga e consocia D. Helena Zorron Marques.

Com um immenso prazer abraçamos-a.

Em visita a sua extremecida familia, está entre nós a nossa presadissima amiga D. Haydée de Aruda Levy, que, estimada como é, tem recebido innumeradas visitas, ás quaes juntamos prazenteiras a nossa.

Depois de alguns mezes de ausencia, regressou ao nosso meio, o Desembargador Osarino Ramos, acompanhado de sua dedicada esposa, nossa bonissima amiga.

Com prazer levamos lhes a nossa carinhosa visita.

Para esta cidade, onde pretende fixar residencia, veio, de S. Luiz de Cáceres, o Coronel Hildebrando Esteves, acompanhado de sua exma. familia

A Violeta visita-os com prazer, desejando-lhes a mais agradável permanencia entre nós.

Depois de longos mezes de ausencia, regressou ao seio da nossa sociedade o Sr. José Maria Alves, do alto commercio desta praça, acompanhado de sua distincta consorte D. Euphrosina H. Alves, nossa presada e respeitavel amiga.

E' com verdadeiro prazer que esta Redacção apresenta-lhes a sua amistosa visita.

Da viagem que fizeram á Capital do Paiz, acabam de regressar

o Dr. Caio Corrêa, conceituado clínico nesta Capital e sua digna esposa D. Hilda Corrêa, nossa distinta amiga.

Esta Redacção leva-lhes prazenteira a sua affectuosa visita.

Temos o prazer de vêr novamente entre nós o Dr. Alfeu Rosas Martins, integro Juiz Federal Secional deste Estado, acompanhado de sua exma. familia.

Esta Redacção apresenta-lhes a sua respeitosa visita.

Vemos com satisfação entre nós, depois de longa ausencia, as nossas distinctas amigas D. Judith C. Corrêa, dedicada esposa do Dr. Alvino Corrêa, D. Melly C. Caldas, digna consorte do Sr. Alexandre Caldas e a nossa amiguinha Sta. Vera Caldas.

Com prazer levamos-lhes a nossa affectuosa visita.

Viajantes

Em visita á sua veneranda mãe, veio até esta cidade tendo já regressado a P. nta Porã onde reside, actualmente, o nosso distincto e devotado amigo Sr. Olavo Dutra.

As numerosas visitas que recebeu, proveram-lhe, mais uma vez, a elevada eslima que goza entre nós, e esta Redacção que muito lhe deve, levou-lhe a sua carinhosa visita e os votos de vel-o em breve restituído ao nosso convívio.

Do Commandante do 16 BC. Capm. Eudoro Corrêa, recebemos attenciosa Circular, na qual communicou a esta Redacção a partida do Batalhão sob seu digno commando para o Sul do Estado e

apresentando despedidas em seu nome e dos seus commandados.

Somos gratas ao distincto amigo por essa deferencia e desejamos, para breve, o prazer de vel-o novamente entre nós, bem como disciplinado batalhão que dignamente Comanda.

Em companhia de seu esposo Capm. Eudoro Corrêa, seguiu tambem a nossa distincta amiga D. Carmem Corrêa de Arruda e Sá e seus interessantes filhinhos.

Gratas ás delicadas despedidas, desejamos á querida amiga feliz estadia no Sul, para onde se dirige e a satisfação de tel-a novamente nesta sociedade, onde é geralmente bemquista.

Para Aquidauana seguiu a nossa gentil amiguinha Sta. Lurice Bumlai, a fim de occupar o cargo de professora naquella cidade. Gratas ás despedidas, desejamos-lhe a maior somma de felicidades.

Esteve ligeiramente entre nós, tendo nos dado o prazer de sua visita, o Tenente Coronel Francisco Monteiro da Silva adiantado industrial em Rosario Oeste.

Tambem visitou esta cidade onde recebeu innumerás manifestações de sympathia o Cel. Jose Silvino da Costa, laborioso, prefeito da florescente cidade de Corumbá.

Noticia agradavel

Agrada-nos sobremaneira, registrar nestas linhas, a auspiciosa noticia de haver se matriculado na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o jovem conferraneo Antonio Leite de Cam-

pos, alumno dos mais distinctos que foi do Lyceu Cuiabano.

Congratulando-se esta Redacção com o novel academico, por esse feliz acontecimento, augura-lhe, ao mesmo tempo innumerables felicidades nos estudos, tão brilhantemente iniciados.

O Normalista

E com prazer que registramos o reaparecimento do "O Normalista". Na sua terceira etapa, traz elle á frente a Senhorinha Eulalia Sophia Metello, distincta alumna do 4.º Anno Normal.

A Violeta, grata pela visita, sinceramente deseja a este órgão que tão bem falla do progresso intellectual das nossas jovens e esforçadas conferraneas, longa e feliz vida.

Nascimentos

O Sr. Frederico Kunze e sua digna esposa, nossa devotada consocia D. Nilce C. Kunze tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de um robusto *bebê* que recebeu o nome do seu progenitor.

Agradecendo a participação, desejamos ao pequeno Frederico vida longa e feliz.

Embôra tardiamente levamos effusivas felicitações ao Sr. Donato Teixeira da Silva e sua esposa D. Zilda de Carvalho Silva, nossa presada amiga, pelo nascimento de sua primogenita que recebeu o nome de Myrthes, desejando á pequenina muitas felicidades na senda da vida.

Annuario Commercial

Editado pelo nosso laborioso amigo Snr. Antonio Evangelista,

appareceu nesta cidade o primeiro numero dessa util publicação.

Sabemos, por experiencia propria, as difficuldades com que luctou e terá ainda que luctar o nosso amigo, mas, esperamos e fazemos votos sinceros que essas difficuldades serão superadas e que o espirito luctador do Sr. Evangelista conseguirá manter essa publicação tão util e necessaria entre nos.

Esta Redacção agradece o exemplar que lhe foi offerecido.

Sociaes

Anniversarios do mez

- A 1.º Dr. Oscar C. Pina
 A 2.º D. Etelvina Valladares
 D. Francisquinha Paim
 D. Francisca Bueno
 Corel, Francisco Monteiro da Silva
 Sta. Jacy Monteiro da Silva
 A 3.º D. Honorata V. de Oliveira
 D. Maria Magdalena Cuiabano
 Dr. José M. Metello Sobrinho
 A 4.º D. Amélia Muniz
 D. Emilia Miraglia
 Dr. Leonidas Mendes
 A 5.º Sta. Dinah Ponce de Arruda
 Dr. Euphrasio Cunha
 Dr. Albano de Oliveira
 Capm. Joaquim V. Rondon
 A 6.º D. Anna Galvão Barros
 Major Joaquim Frederico de Mattos
 A 7.º D. Alice G. de Azevedo
 D. Rita D. Rodrigues
 Sta. Delza Monteiro
 A 8.º D. Aida N. Cunha
 Sta. Aida de Figueiredo
 A 10.º Bacharel Ezequiel de Siqueira
 A 11.º As menina Evandita V. de Barros e Joice Viegas
 A 13.º Sr. Athayde de Mattos
 Sr. Hermenegildo de Oliveira
 A 14.º Sr. Francisco Mecchi
 A 15.º Dr. Gabriel R. de Mattos
 D. Florencia Serejo
 Dr. Orestes Miraglia
 Dr. Felix Landes
 A 17.º D. Emerita M. Pulcherio
 A 18.º D. Maria Augusta de Oliveira
 D. Gilda C. Correa da Silva
 A 19.º D. Jovina S. Scarselli

D. Analia Proença
 Sr. Nicanor de Pinho
 O menino Leowegildo de Mello
 A 20 D. Balbina Orlanda
 D. Mariana F. de Oliveira
 A Irmã Regina de Aquino Correa
 Sta. Edith da Silva Pereira
 A 21 Dr. João Villasboas
 Dr. Sylvio Curvo
 Sta. Custodinha Teixeira
 Sta. Elisa de Lima Bastos
 A 22 D. Aline C. da Silva Pereira
 Dr. Caio Correa
 Sta. Alayde de Figueiredo
 A 23 D. Dulce Correa
 Sr Jorge Bicudo
 Sr. Manoel José Pimenta
 A 24 Sta. Gertrudes Machado
 Sta. Déa da Silva Pereira
 Sr. Alfredo Borges Campos
 A menina Ignez Correa da Costa
 A 25 Dr. Allyrio de Figueiredo
 A 26 D. Alzita de M. Müller
 Sta. Jahyr Monteiro
 Sr. Manoel S. de Campos
 A 27 D. Diva Josetti Nunes
 Sr. João do Lago Monteiro
 Bel. Ulysses Calháu
 Sr. Gabriel Lopes Pereira
 A 29 D. Clorinda Neves de Figueiredo
 Sr. Antonio Evangelista
 A 30 Sta. Mariana Povoas
 A todos apresentamos effusivas felicitações.

Fallecimentos

Fomos dolorosamente surprehendidas com o inesperado fallecimento da nossa bonissima amiga D. Maria Marques Rondon, occorrido nesta cidade a 8 do corrente,

Muito bemquista em nossa sociedade pela sua bondade, o seu inesperado desaparecimento repercutio dolorosamente em nosso meio.

É com verdadeira magua que apresentamos sentidos pesames a seu desolado esposo Sr. Altamiro Rondon e a todos os membros da conceituada familia Costa Marques.

Fomos tambem tristemente surprehendidas com o inesperado fallecimento do Dr. Celso Pasini, que apezar de ter se transferido a longos annos para o Rio de Janeiro, conta aqui vasto circulo de amigos, alem dos membros da familia de sua estremosa esposa D. Josephina Ponce Pasini.

Essa noticia, transmittida no laconismo do telegrapho, contristounos profundamente, e é com grande sentimento que, destas columns, apresentamos a desolada esposa, filhos e demais parentes do estimado extincto nossos sentidos pesames.

O telegrapho transmittiu-nos a dolorosa noticia de haver fallecido em S. Paulo, para onde transferira a annos a sua residencia o nosso estimado conterraneo Sr. Alipio Guarim, alto funcionario dos Correios.

Lamentando sinceramente o desaparecimento do inesquecivel patricio, levamos a sua desvelada esposa, filhos e demais parentes, nossas sentidas condolencias,

Caixa d'A Violeta

—*Mary*—*Maio*, na sua mística belleza, bate as portas; a *Jardineira chefe* compete dizer algo sobre o mez da *Virgem de quem é tão fervorosa filha*.

—*D. Martha*—*O coração* é o unico organ que não envelhece; estamos antegozando o que nos dirá no proximo numero sobre o mez das *margaridas e cysanthenos*.

—*Fada Misteriosa* ou *Principe Encantado*—*Franca*mente não sa-

bemos a quem nos dirigimos, Ella ou Elle? O seu conto precisa ser muito modificado; descubra-se somente a Redacção e talvez nos entendamos ainda muito bem e tenhamos occasião de publicar muitos trabalhos seus. A sinceridade é uma cousa preciosa, seja franco ou franca e creia que o segredo nesta Redacção é uma realidade. Não se zangue com a

ises.

XAROPE ALCAÇÚS

—RABELLO—

Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão

VIBURNIA RABELLO

REGULADOR E SEDATIVO

Para insonia, dores de cabeça, nervosismo

A GARAGE AVENIDA

INSTALLADA A RUA 13 DE JUNHO. DISPÕE DE CARROS CONFORTAVEIS, E ATENDE CHAMADOS A QUAL

QUER HORA

Telephone n.º 137

CALCEHINA

Já deu CALCEHINA ao vosso filho? Porque não experimentar? A CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinaes e não permite a proliferação de vermes nos intestinos das crianças—Vende-se em todas as Pharmacias

UM APPELLO

Esta Redacção, empenhada em colleccionar e encadernar todos os numeros desta Revista, pede ás distinctas socias do nosso gremio que possuam os exemplares de Maio e Junho de 1923, Julho de 1924 e Novembro de 1929, a gentileza de cedel-os, para essa collecção, a nós tão preciosa, o que espera e agradece.

Jóias e artigos para presentes na Casa Miraglia.

Relógios dos melhores fabricantes na Relojoaria Miraglia.